



ARTIGO ORIGINAL

Factors associated with parental underestimation of child's weight status[☆]



Sarah Warkentin^{a,*}, Laís A. Mais^a, Maria do Rosário D.O. Latorre^b, Susan Carnell^c e José Augusto A.C. Taddei^a

^a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia, São Paulo, SP, Brasil

^b Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Saúde Pública, Departamento de Epidemiologia, São Paulo, SP, Brasil

^c Johns Hopkins University School of Medicine, Department of Psychiatry and Behavioral Sciences, Division of Child & Adolescent Psychiatry, Baltimore, Estados Unidos

Recebido em 18 de novembro de 2016; aceito em 8 de março de 2017

KEYWORDS

Weight perception;
Pediatric obesity;
Parent-child
relations;
Overweight;
Child

Abstract

Objective: The aim of this study was to examine the prevalence of parental misperception of child weight status, and identify socioeconomic, anthropometric, behavioral and dietary factors associated with underestimation.

Method: Cross-sectional study. Data was collected in 14 Brazilian private schools. Parents of children aged 2–8 years ($n = 976$) completed a self-reported questionnaire assessing their perception of their child's weight status, and sociodemographic, anthropometric, behavioral and dietary information. To measure the agreement between parental perception about child weight status and actual child weight status, the Kappa coefficient was estimated, and to investigate associations between parental underestimation and independent variables, chi-squared tests were performed, followed by multiple logistic regression, considering $p \leq 0.05$ for statistical significance.

Results: Overall, 48.05% of the parents incorrectly classified their child's weight. Specifically, 45.08% underestimated their child's weight status, with just 3% of parents overestimating. Children with higher body mass index ($OR = 2.03$; $p < 0.001$) and boys ($OR = 1.70$; $p < 0.001$) were more likely to have their weight status underestimated by parents.

Conclusion: Since awareness of weight problems is essential for prevention and treatment, clinical practitioners should help parents at high risk of misperception to correctly evaluate their child's weight status.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.05.010>

[☆] Como citar este artigo: Warkentin S, Mais LA, Latorre MR, Carnell S, Taddei JA. Factors associated with parental underestimation of child's weight status. J Pediatr (Rio J). 2018;94:162–169.

* Autor para correspondência.

E-mail: sarah_war@hotmail.com (S. Warkentin).

PALAVRAS-CHAVE

Percepção de peso;
Obesidade
pediátrica;
Relações pai-filho;
Sobrepeso;
Criança

Fatores associados à subestimação do status do peso da criança pelos pais**Resumo**

Objetivo: Analisar a prevalência de percepção errônea dos pais sobre o status do peso infantil e identificar fatores socioeconômicos, antropométricos, comportamentais e dietéticos associados à subestimação.

Método: Trata-se de um estudo transversal. Os dados foram coletados em 14 escolas particulares brasileiras. Pais de crianças de dois a oito anos de idade (n=976) preencheram um questionário autoaplicável sobre sua percepção do estado nutricional do seu filho e informações sociodemográficas, antropométricas, comportamentais e dietéticas. Para medir o grau de concordância entre a percepção dos pais do peso do filho e o peso real do filho, estimamos o coeficiente Kappa e investigamos as associações entre subestimação do pai e variáveis independentes, calculamos o qui-quadrado seguido do modelo de regressão logística múltipla considerando $p \leq 0,05$ para significância estatística.

Resultados: Em geral, 48,05% dos pais classificaram incorretamente o peso de seus filhos; particularmente, 45,08% subestimaram o peso do seu filho e apenas 3% subestimaram o peso infantil. A regressão logística demonstrou que as crianças com maior índice de massa corporal (OR = 2,03; $p < 0,001$) e os meninos (OR = 1,70; $p < 0,001$) tinham maior probabilidade de ter seu peso subestimado pelos pais.

Conclusão: Médicos clínicos devem concentrar suas intervenções nessas crianças para ajudar os pais a avaliar corretamente o seu peso. A consciência dos pais sobre um problema de peso em crianças é essencial para a prevenção e tratamento da obesidade infantil e estilos de vida saudáveis.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O sobrepeso na infância é um problema de saúde pública reconhecido. De acordo com o último relatório sobre obesidade infantil da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2014 cerca de 41 milhões de crianças com menos de cinco anos estavam acima do peso ou obesas. Essa pandemia também atingiu países em desenvolvimento, inclusive os na Ásia, África e América Latina.¹ No Brasil, pesquisas nacionais demonstraram um aumento na tendência da prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de cinco a nove anos. Em 1974-1975, a prevalência de sobrepeso em meninos foi 10,9% e em 1989 ela aumentou 15% e atingiu 34,8% na última pesquisa nacional em 2008-2009. Um padrão semelhante de aumento também foi observado em meninas, subiu de 8,6% para 11,9% e, então, para 32%. Esses aumentos na prevalência da obesidade nos dois gêneros seguem as tendências mundiais de sobrepeso² e a OMS descreve a obesidade como "um dos problemas de saúde pública atuais mais evidentemente visíveis – porém mais negligenciados".³

O ganho de excesso de peso na infância resulta de muitos fatores, inclusive hábitos alimentares não saudáveis e comportamentos sedentários, que podem ser influenciados pela mídia, pelos pares e pais.¹ Os pais desempenham um papel único na primeira educação nutricional da criança, moldam os ambientes e comportamentos alimentares. Uma percepção precisa do status do peso da criança pelos pais pode ser um importante fator na motivação de sua promoção de um estilo de vida saudável,⁴ pais formam possíveis "agentes de mudança" no reconhecimento e tratamento da obesidade infantil.⁵ A intervenção precoce pelos pais pode ser essencial na prevenção e no tratamento

do sobrepeso e obesidade, pois os padrões dietéticos e hábitos alimentares são comumente formados na infância e persistem durante a adolescência e toda a vida adulta.⁶

Contudo, os pais podem não reconhecer o excesso de peso em seu filho, somente o reconhecem em estágios graves ou quando a criança apresenta limitações na atividade física, como falta de ar ou redução da mobilidade física.⁷ A subestimação parental em toda a população pode ser substancialmente motivada por taxas crescentes de obesidade infantil nas últimas décadas, as quais compreensivelmente aumentaram o peso percebido como "normal".⁸ Estudos demonstraram repetidamente a subestimação do peso da criança pelos pais,⁹⁻¹¹ uma metanálise relatou que a proporção da subestimação pelos pais entre crianças com sobrepeso/obesas foi 50,7% e 14,3% para crianças com peso normal.¹²

As percepções são influenciadas pela relação entre a pessoa que percebe e a pessoa que é percebida, bem como pelas experiências, convicções e características do percebido, que afetarão pensamentos, sentimentos e atitudes com relação à pessoa percebida,¹³ e características da pessoa percebida. Compatível com este, vários estudos mostraram relações entre a percepção errônea dos pais sobre o status do peso da criança e as características dos pais e da criança. Por exemplo, um estudo relatou que a obesidade nos pais e na criança aumentou a chance de subestimação, a preocupação parental sobre o sobrepeso da criança aumentou, em vez de reduzir, o risco de percepção errônea.⁶ Outro estudo no Chile constatou que as mães com um nível menor de escolaridade, mães de meninos e mães de crianças mais velhas foram mais propensas a subestimar o status do peso de seu filho.¹⁴ Contudo, um estudo americano relatou uma

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809924>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809924>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)